

— HESTNES FERREIRA —
Forma | Matéria | Luz



A arquitetura de Hestnes Ferreira alcança uma sublime intemporalidade, seja através da simplicidade formal, ou pela expressão da matéria. Neste contexto, o espaço é o elemento agregador, sendo a construção o alicerce que lhe confere peso e proporção. A luz e a sombra são essenciais neste itinerário de abstração, criando momentos de singularidade que se fundem inexoravelmente na experiência de cada lugar. (Alexandra Saraiva, Patrícia Bento d'Almeida, Paulo Tormenta Pinto)

HESTNES FERREIRA – FORMA | MATÉRIA | LUZ é a próxima exposição a habitar a Casa-Atelier José Marques da Silva. Com curadoria de Alexandra Saraiva, Patrícia Bento d'Almeida e Paulo Tormenta Pinto, estrutura-se a partir do diálogo estabelecido entre a experiência do construído e a memória de projeto de um conjunto de obras realizadas por Raúl Hestnes Ferreira (1931-2018) a partir do início da década de sessenta do século XX até aos nossos dias. Uma forma de questionamento que se estabelece enquanto caminho de interpretação do processo invulgar de trabalho de Hestnes Ferreira e de leitura do significado da sua arquitetura. O percurso proposto para este espaço expositivo é ainda balizado por uma breve incursão pelo tempo de formação e pela projeção de alguns vídeos. Está ainda pensado um conjunto de ações que decorrerão em paralelo com a exposição.

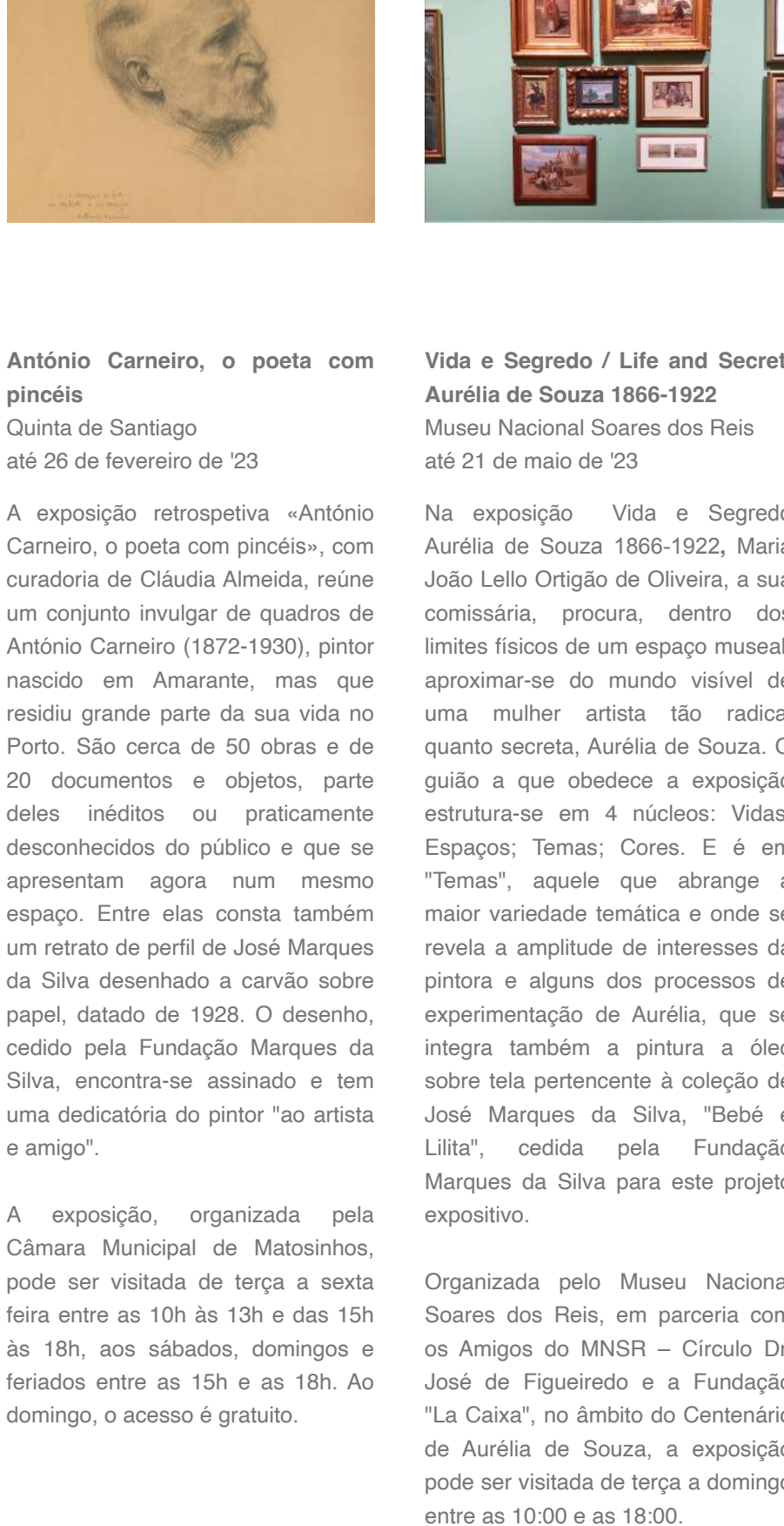
HESTNES FERREIRA – FORMA | MATÉRIA | LUZ inaugura a **11 de fevereiro, às 16:00**. O momento será assinalado com uma visita guiada pelos curadores. Nesse dia, a entrada é livre.

Organizada pela Fundação Marques da Silva, **HESTNES FERREIRA - Forma | Matéria | Luz** surge na continuidade de um longo processo de inventariação, tratamento e digitalização do acervo de Raúl Hestnes Ferreira, doado a esta Fundação em 2018. Conta com o apoio da família do arquiteto Raúl Hestnes Ferreira, do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, da sua unidade de investigação DINÂMIA^CET-IScte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, e da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BPD/111869/2015; 2021.02417.CEECIND; SFRH/BPD/117167/2016).

+ info aqui

— CARTOGRAFIA MANUEL BOTELHO —

Obra e Projeto



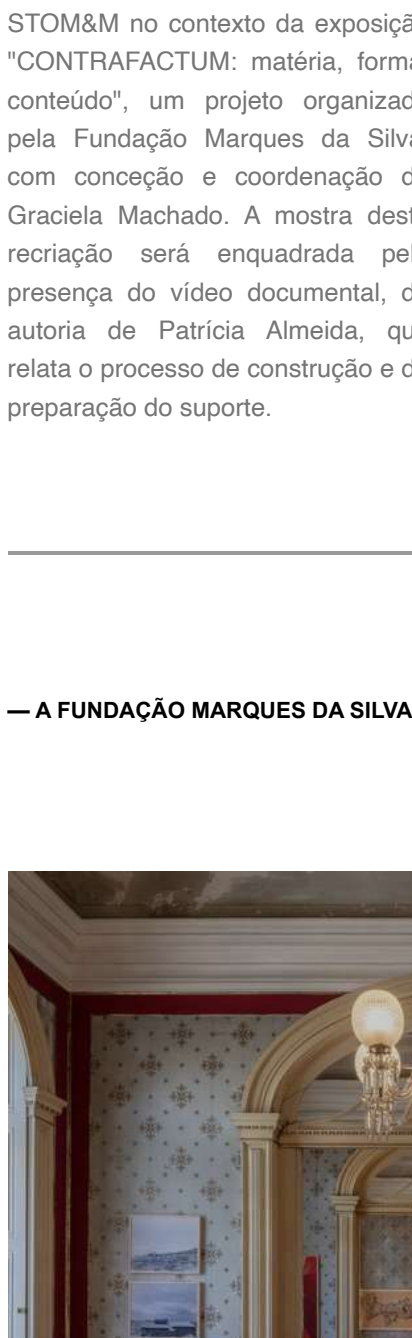
A exposição **Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto** foi prolongada até 6 de maio, data em decorrerá uma **mesa-redonda** que contará com a participação de Jorge Figueira (moderador), Carlos Machado, Manuel Mendes, Maria José Casanova e Pedro Bandeira. Nesse dia será também lançado o livro **Manuel Botelho, obra e projeto**, a publicar pela Circo de Ideias. A publicação, uma monografia com a retrospectiva do trajeto deste arquiteto, tem como editores António Neves, Bruno Baldaia e Carlos Maia, e Pedro Baía como coordenador editorial. Esta sessão de encerramento, a decorrer no Palacete Lopes Martins, é de entrada livre (sujeita à lotação do espaço) e terá início às 16:00. Até lá, poderá continuar a visitar a Exposição durante o horário habitual: de segunda a sábado, entre as 14:00 e as 18:00.

Comissariada por António Neves, Bruno Baldaia, Carlos Maia, Duarte Belo e Luís Urbano, a Exposição **Cartografia Manuel Botelho: Obra e Projeto** resulta de uma parceria entre a Fundação Marques da Silva (FIMS), a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), o Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo/FAUP (CEAU/FAUP), o Laboratório da Paisagem, Património e Território (LabPPT) e a Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD-UM); e conta com o apoio à divulgação da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos (OA-SRN).

+ info aqui

Créditos fotográficos: FIMS, fotografia de Telma Dias, 2023.

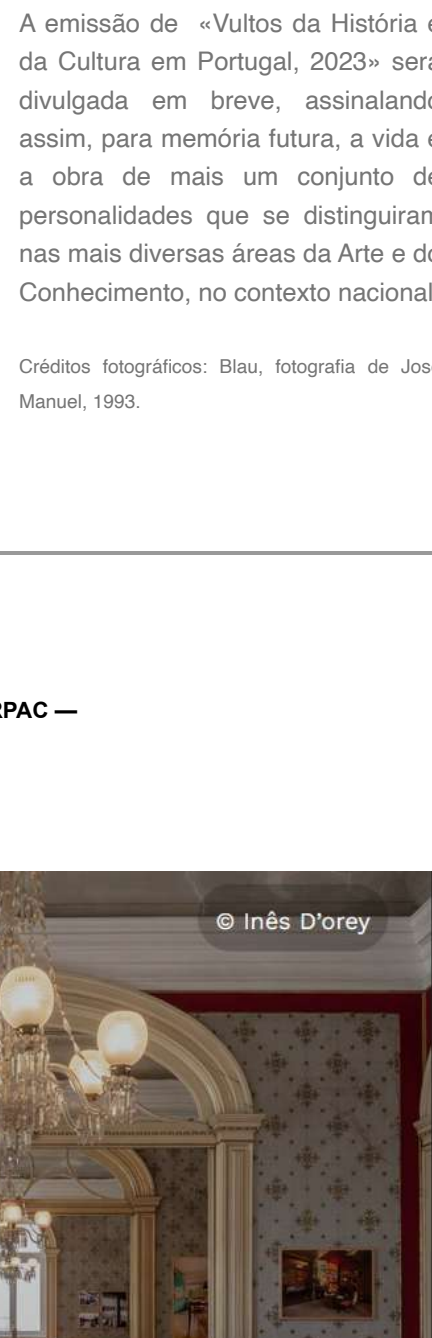
— EM REDE —



Fernão Simões de Carvalho
Arquitetura 1960-1999 / O Moderno Brutalista
Círculo de Arquitetura, Oeiras
até 18 Fevereiro '23

Na exposição «**Fernão Simões de Carvalho Arquitetura 1960-1999 / O Moderno Brutalista**» dá-se a conhecer o percurso do arquiteto e urbanista Fernão Simões de Carvalho, nascido em Louanda, em 1929, e cuja obra se expande por três países, Angola, Brasil e Portugal. Inaugurada em 30 de novembro passado, a exposição poderá ser visitada até 18 de fevereiro, mas, até lá, ainda poderá assistir a uma **mesa-redonda**, já no dia 2 deste mês, onde serão debatidas várias das temáticas assinaladas no contexto deste projeto expositivo. Tomam parte no painel Beatriz Serrazina, Filomena Espírito Santo, Hugo Farias, Inês Lima Rodrigues, Joana Basto Malheiro, João Carrola Gomes, Maria Manuela da Fonte e Michel Toussaint. A sessão, de entrada livre, carece de inscrição prévia obrigatória (através do email: circulodaarquitectura@oeiras.pt). Tem início às 18:00.

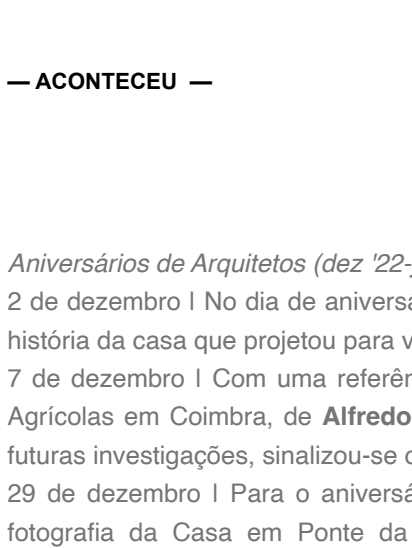
Esta exposição foi organizada pelo Círculo da Arquitetura, em parceria com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, do CIAUD e do Arquivo Histórico Ultramarino.



Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia
Museu da Cidade, Palácio Pimenta, Pavilhão Preto, Lisboa
2 Fevereiro a 30 abril '23

Vai inaugurar, no próximo dia 2 de fevereiro, às 18:00, no Palácio Pimenta, a exposição «**Políticas de Habitação em Lisboa: da Monarquia à Democracia**», uma iniciativa do Arquivo Municipal de Lisboa, com curadoria científica de Gonçalo Antunes. Aqui se apresentam os resultados urbanos das políticas habitacionais implementadas nesta cidade nos últimos 200 anos, destacando as diferenças práticas e conceptuais dessas políticas, em particular no que respeita a opções de arquitetura, morfologia, desenho urbano, destinatários e localização. Uma reflexão sobre a evolução das políticas de habitação, onde não poderia deixar de estar sinalizado o Bairro Fonseca e Calçada, de Raúl Hestnes Ferreira, desenvolvido no âmbito do SAAL para as Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo.

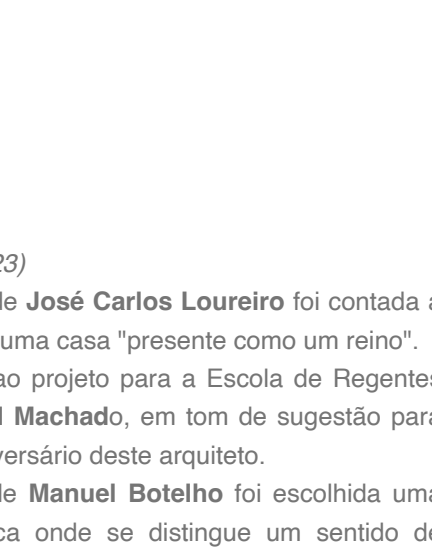
A exposição, que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva, poderá ser visitada até 30 de abril deste ano, de terça a domingo, entre as 10:00 e as 18:00. Durante este período serão ainda realizadas 3 visitas orientadas pelo curador científico a 11 de fevereiro, 11 de março e 15 de abril.



António Carneiro, o poeta com pincéis
Quinta de Santiago
até 26 de fevereiro de '23

A exposição retrospectiva «António Carneiro, o poeta com pincéis», com curadoria de Cláudia Almeida, reúne um conjunto invulgar de quadros de António Carneiro (1872-1930), pintor nascido em Amarante, mas que residiu grande parte da sua vida no Porto. São cerca de 50 obras e de 20 documentos e objetos, parte deles inéditos ou praticamente desconhecidos do público e que se apresentam agora num mesmo espaço. Entre elas consta também um retrato de perfil de José Marques da Silva desenhado a carvão sobre papel, datado de 1928. O desenho, cedido pela Fundação Marques da Silva, encontra-se assinado e tem uma dedicatória do pintor "ao artista e amigo".

A exposição, organizada pela Câmara Municipal de Matosinhos, pode ser visitada de terça a sexta-feira entre as 10h às 13h e das 15h às 18h, aos sábados, domingos e feriados entre as 15h e as 18h. Ao domingo, o acesso é gratuito.



Vida e Segredo / Life and Secret Aurélia de Souza 1866-1922
Museu Nacional Soares dos Reis
até 21 de maio de '23

Na exposição **Vida e Segredo Aurélia de Souza 1866-1922**, Maria João Lello Ortigão de Oliveira, a sua comissária, procura, dentro dos limites físicos de um espaço museal, aproximar-se do mundo visível de uma mulher artista tão radical quanto secreta, Aurélia de Souza. O guião a que obedece a exposição estrutura-se em 4 núcleos: **Vidas; Espaços; Temas; Cores**. E é em "Temas", aquele que abrange a maior variedade temática e onde se revela a amplitude de interesses da pintora e alguns dos processos de experimentação de Aurélia, que se integra também a pintura a óleo sobre tela pertencente à coleção de José Marques da Silva, "Bebé e Liilita", cedida pela Fundação Marques da Silva para este projeto expositivo.

Organizada pelo Museu Nacional Soares dos Reis, em parceria com os Amigos do MNSR – Círculo Dr. José de Figueiredo e a Fundação "La Caixa", no âmbito do Centenário de Aurélia de Souza, a exposição pode ser visitada de terça a domingo entre as 10:00 e as 18:00.

Encontros de Arquitetura
2 de fevereiro de '23, 18:00
Fondazione Corrente, Milão

Dell'organizzazione dello spazio, tradução para língua italiana de Carlotta Torricelli do texto original de Fernando Távora, vai ser um dos temas em debate nos Encontros de Arquitetura da Fondazione Corrente. A sessão dedicada ao livro, a primeira deste ciclo de conversas e pública da primeira apresentação também do livro a ter lugar em Milão, inicia-se às 18:00 e nela participam, para além de Carlotta Torricelli, tradutora e autora da nota introdutória ao livro, Gregorio Carboni Praesti, Giovanni Muzio e Stefano Meregò.

De acesso livre, estes encontros são coordenados por Jacopo Muzio Treccani.

Prática[s] de Arquitectura: Projecto | Investigação | Escrita
Galeria da FAUP
9 de fevereiro de '23, 18:30

Será através de uma conversa informal entre autores, participantes do projeto editorial e do público que se fará o lançamento de **Prática[s] de Arquitectura: Projecto | Investigação | Escrita**. Trata-se de um livro que marca os dez anos do projeto homónimo, onde um conjunto de ações procurou tornar mais plural o pensar e o fazer da arquitetura no Porto, cruzando práticas externas com abordagens internas menos mediáticas.

A entrada é gratuita, assim como a publicação, de tiragem reduzida, que poderá ser levantada pelas pessoas interessadas no final do encontro.

A Escultura como Metamorfose
Mostras Internas na FBAUP
1 a 8 de fevereiro '23

O Serviço Técnico e Oficial de Modelação e Moldagem da FBAUP, coordenado por Rui Ferro Moutinho, vai promover diversas mostras internas de trabalhos desenvolvidos por alunos, nas Salas do Pavilhão de Escultura e Pintura. Paralelamente, na Sala 102, estará exposta a recriação da maquete "Áquila" (José Porto, Plano de Urbanização das Termas do Gerês, 1935), realizada pelos membros do STOM&M no contexto da exposição "CONTRAFACITUM: matéria, forma, conteúdo", um projeto organizado pela Fundação Marques da Silva, com conceção e coordenação de Graciela Machado. A mostra desta recriação será enquadrada pela presença do vídeo documental, da autoria de Patrícia Almeida, que relata o processo de construção e de preparação do suporte.

Vultos da História e da Cultura
Emissão filatélica '23

Os CTT Correios de Portugal têm vindo a apresentar uma emissão filatélica dedicada a personalidades que marcaram a identidade e a história de Portugal. Trata-se da coleção «**Vultos da História e da Cultura**» que, na edição deste ano, a propósito do centenário do seu nascimento, integrará um selo de homenagem ao arquiteto Fernando Távora.

A emissão de «Vultos da História e da Cultura em Portugal, 2023» será divulgada em breve, assinalando assim, para memória futura, a vida e a obra de mais um conjunto de personalidades que se distinguiram nas mais diversas áreas da Arte e do Conhecimento, no contexto nacional.

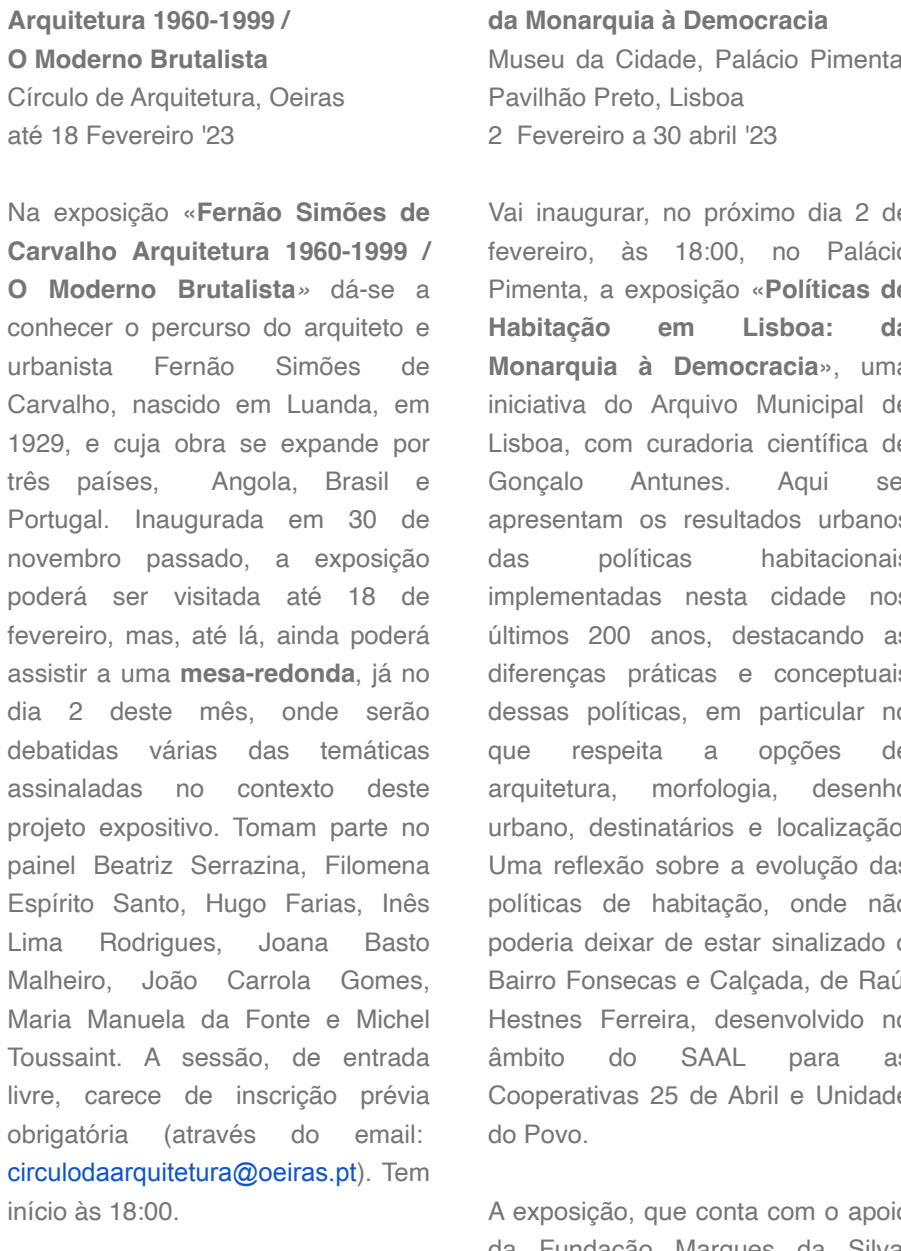
Créditos fotográficos: Blau, fotografia de José Manuel, 1993.

— A FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA NA RPAC —

A Direção Regional de Cultura do Norte tem vindo a divulgar os vídeos de apresentação de cada um dos 13 Centros de Arte/Arquitetura que integram a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea - Norte, entre as quais, o da Fundação Marques da Silva, aí representada pela sua Presidente, Fátima Vieira.

Estes registos podem ser agora visualizados nas entradas dedicadas a cada uma das instituições no site da RPAC - Norte. No que se refere à Fundação Marques da Silva, é possível aceder a informações sobre o que somos e o que fazemos, visitar a exposição multimédia em destaque, e ficar a conhecer, de perto, quem foi o arquiteto José Marques da Silva ou a história dos espaços onde ele viveu e agora se encontra localizada esta Fundação que perpetua o seu nome.

— ENTRE DOCUMENTOS E LIVROS —



O Centro de Documentação da Fundação Marques da Silva continua a assegurar o tratamento (físico e digital) de um corpo documental e bibliográfico em contínuo crescimento, tendo em vista assegurar a sua preservação e disponibilização a investigadores, a estudantes e à comunidade em geral. E a par de novos acervos, o foco recai também em novas doações que vêm ampliar fundos já iniciados, como é o caso de António Cardoso, onde se incluem, para além dos trabalhos artísticos anteriormente anunciados, a doação de uma parte expressiva da sua biblioteca e de registos documentais.

Em íntima articulação com o Centro de Documentação, a Fundação continua a assegurar o apoio a exposições, internas e externas, a receber visitantes e a promover a publicação de livros, com novidades editoriais que em breve serão comunicadas.

A **Biblioteca Corrente**, por sua vez, continua a incorporar novos títulos: - António Ponte (coord.), *Vida e Segredo / Life and Secret Aurélia de Souza 1866-1922*, catálogo da exposição. Porto: MNSR, Blue Book, 2023.

- Fernando Távora (António Esposito, Giovanni Leoni, Raffaella Maddaluno, trad.), *diário di bordo*. Siracusa: LetteraVentidue, 2022.

Filipe Ferreira, Paulo Providência, AOF: *Conservação e Restauro do Património*. Braga: AOF, 2022.

- José Alberto Rodrigues, *O Orgão Ibérico em Braga: um excepcional património*. Braga: Arquidiocese de Braga, Instituto de História e Arte Cristã, 2022.

- Paulo Tormenta Pinto, *Cassiano Branco (1897-1970): Arquitectura e Artíficio*. Lisboa: Arquivo Municipal de Lisboa e Editora Caleidoscópio, 2020 (3.ª edição revista e aumentada).

E para o catálogo da **Biblioteca Digital** foram inseridos dois novos artigos: - Alexandra Saraiva, "Raúl Hestnes Ferreira, o tempo de um arquivo de arquitetura", *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. 35, n.º 2, 2022. (https://doi.org/10.14195/2182-7974_35_2)

- Giuseppe Di Benedetto, "Space, shape, material, context.: The perpetual lesson of Távora", *recensão do livro Dell'organizzazione dello spazio, FAMagazine*, 2022. (<https://www.famagazine.it/index.php/famagazine/article/view/912>)

Créditos fotográficos: FIMS, fotografia de Telma Dias, 2023.

— ACONTECEU —

Aniversários de Arquitectos (dez 22-jan 23)

2 de dezembro | No dia de aniversário de **José Carlos Loureiro** foi contada a história da casa que projetou para viver, uma casa "presente como um reino".

7 de dezembro | Com uma referência ao projeto para a Escola de Regentes Agrícolas em Coimbra, de **Alfredo Leal Machado**, em tom de sugestão para futuras investigações, sinalizou-se o aniversário deste arquiteto.

29 de dezembro | Para o aniversário de **Manuel Botelho** foi escolhida uma fotografia da Casa em Ponte da Barca onde se distingue um sentido de transcendência e poesia.

4 de janeiro | Do percurso de **José Adriano Anselmo Vaz**, que em 2022 doou a sua biblioteca à Fundação Marques da Silva, foi destacada a sua participação no planeamento urbanístico da zona oriental e do plano de urbanização da área envolvente da Expo 98.

8 de janeiro | Celebrar o aniversário de **Manuel Marques de Aguiar**, foi o pretexto para se contar parte da história do "Edifício Figueiredo" e da rua onde veio a ser construído, a Rua Gonçalo Cristóvão.

12 de janeiro | Foi a vez de **Domingos Pinto de Faria** ser recordado, desta vez através de uma fotografia do tempo em que exercia funções de arquiteto no Gabinete de Urbanização da CMP:

14 de janeiro | **Carlos Dias de Carvalho**, arquiteto, professor e urbanista, foi um dos principais organizadores e dinamizadores do Congresso da AIU realizado em Braga, em 1984. A fotografia escolhida ilustra claramente esse papel.

28 de janeiro | A finalizar o mês, foi **David Moreira da Silva** a ser celebrado através da publicação de algumas imagens do projeto para o Palácio do Comércio, relativas à transformação dos 7.º e 8.º pisos, situados no torreão, em espaço de habitação.

Notas Breves:

- Prémio Municipal de Arquitetura João Álvaro Rocha I O primeiro prémio da 1.ª edição do PMAJAR foi atribuído ao projeto da autoria dos arquitetos José Carlos Loureiro, Luís Pinheiro Loureiro, José Manuel Loureiro: **ISMAI – Estádio**. Uma distinção acolhida com particular satisfação e carinho por ter sido, não só reconhecida a sua qualidade e valor para a comunidade, como pelo facto de ter sido o último projeto com participação do **arqu.to** José Carlos Loureiro.

- Prémio Octávio Lixa Figueiras | Até 31 de maio estão abertas as candidaturas para a 6.ª edição deste Prémio que premeia autores de dissertações académicas ou trabalhos de investigação realizados no âmbito da cultura marítima fluvial, nomeadamente nas áreas da História Marítima, Arquitetura Naval, Antropologia Marítima, Arqueologia Naval e Subaquática, Patrimónios Marítimos e Museologia. Trata-se de uma iniciativa lançada pelo Município de Lhavo em parceria com o Museu Marítimo de Lhavo.

- Reabilitação do Mercado Municipal de Santa Maria da Feira | O Mercado da Feira, projetado por Fernando Távora nos anos 50, vai ser reabilitado. A intervenção, com assinatura de José Bernardo Távora, prevê a reabilitação do edifício e dos seus espaços exteriores, reinterpretando e redesenhando o projeto inicial, adaptando-o a novas funções, a alguns novos materiais de construção e aos regulamentos entretanto criados. As obras arrancam este ano e deverão estar concluídas em abril de 2024.

1 de FEVEREIRO de 2023